

# PA: CAMPONÊS É ASSASSINADO EM ACAMPAMENTO VITÓRIA DA UNIÃO

No dia 26 de setembro, o camponês José Araújo dos Santos foi covardemente assassinado no Acampamento Vitória da União, na Zona Rural de Conceição do Araguaia, Pará. Segundo a denúncia, o acampamento já vinha sendo palco de um intenso conflito, onde os camponeses assentados reivindicavam as terras como terras públicas que foram griladas pelo suposto proprietário Roberto Mussa.

Condenamos o brutal assassinato do camponês José Araújo dos Santos, e convocamos demais entidades democráticas e progressistas a denunciarem e repudiarem esta ação covarde que se soma aos demais crimes cometidos contra os camponeses da região a mando do latifúndio!

Abaixo, compartilhamos a denúncia em sua íntegra:

## **“Camponês é assassinado no acampamento Vitória da União, região sul do Pará**

No dia 26 de setembro do ano corrente, o Camponês José Araújo dos Santos foi brutalmente assassinado no Acampamento Vitória da União, localizado na zona rural de Conceição do Araguaia, Estado do Pará. Segundo testemunha, no momento do assassinato José se encontrava fora de seu barraco, que ao escutar disparo de arma de fogo se dirigiu até o local onde José Araújo agonizava, vez que havia sido atingido pelo disparo. A investigação do homicídio será realizada pela Delegacia Especializada em Conflitos Agrários de Redenção – DECA – Pará.

Essa DECA, no começo desse ano, realizou um processo de perseguição aos camponeses dessa área, tendo efetuado prisão e gerado vários inquéritos em segredo de justiça, dificultando a defesa dos camponeses. 03 camponeses ficaram mais de um mês presos e as denúncias sequer são conhecidas em função do SEGREDO imposto.

Os camponeses defendem que as terras são públicas, que pertencem a um projeto de assentamento, onde o INCRA não efetuou assentamento das famílias e o grileiro Roberto Mussa grilou as mesmas e se utiliza de meios escusos para manter sua posse.

Um dia antes do assassinato do Sr. José Araújo Santos, aconteceu, perante a Vara Agrária de Redenção, Pará, audiência pública com a finalidade de se discutir o cumprimento da reintegração de posse do imóvel denominado Fazenda Safita, onde o Acampamento Vitória da União está localizado há mais de um ano. Nesta audiência nem INCRA, ITERPA, Município de Conceição do Araguaia ou qualquer órgão responsável pela política agrária estiveram presentes, e mesmo assim o cumprimento da reintegração de posse foi definido para o início de outubro.

Os camponeses que vivem no Acampamento Vitória da União relatam que as ameaças sofridas se intensificaram nos últimos meses. O suposto proprietário:

Roberto Mussa sempre ameaçou as famílias, tendo tido outros episódios de violência no local, praticados pelos jagunços do Roberto, pela polícia e pelo próprio – tendo ele, em plena luz do dia, efetuado disparos de arma de fogo contra as famílias, mesmo denunciado, nada foi feito pela DECA.

A omissão do Estado para com as famílias de camponeses que lutam por terra para plantar e viver tem contribuído para o acirramento dos conflitos no campo, até o momento nem INCRA ou ITERPA sequer fizeram o cadastramento das pessoas que vivem no acampamento, podendo estas sofrerem despejo em total discordância com diretrizes garantidoras de direitos humanos. Ressalta-se que no acampamento vivem pessoas idosas, com deficiência e crianças.

O assassinato do Sr. José Araújo dos Santos reforça que a tão buscada paz no campo é realidade distante quando os envolvidos no conflito são camponeses, pobres e sem terra.”

